FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ANÁLISE EXPEDITA DAS RODOVIAS BR-163/SC, NO SEGMENTO DE SÃO MIGUEL DO OESTE À GUARACIABA, E DA SCT-163, DE SÃO MIGUEL DO OESTE ATÉ ITAPIRANGA E DA RODOVIA BR-158/SC, NO SEGMENTO DE MARAVILHA ATÉ A DIVISA INTERESTADUAL SC x RS.

MARÇO/2025

FLORIANÓPOLIS/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Egídio Antônio Martorano – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda. – CREA/SC 042.638-8

Ricardo Saporiti – Engº. Civil – CREA/SC 002.682-6

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Marcelo Dorigatti

Pablo Setubal

Mariana Souza da Silva

Amanda Sobral de Almeida

Jorge Luiz Gayotto de Borba

João Pedro de Azevedo da Silveira

Edição de Arte

FIESC/GETMS

Contato

Site: www.fiesc.com.br/analises-expeditas

Endereço: Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Florianópolis/ SC

Fone/WhatsApp: + 55 (48) 3231-4106

E-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

1 – APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados das Análises Expeditas da situação física das obras de restaurações e melhoramentos da BR-163/SC, no segmento entre São Miguel do Oeste e Guaraciaba, bem como ponderações sobre a federalização da SCT-163, no segmento entre a BR-282/SC, em São Miguel do Oeste e a futura ponte sobre o Rio Uruguai, na divisa interestadual SC x RS. E também da BR-158/SC no segmento entre Maravilha (BR-282/SC) e a divisa interestadual SC x RS. Essas análises foram realizadas no mês de fevereiro e março deste ano por consultor contratado da FIESC.

Cabe enaltecer que as rodovias em análise, encontram-se na região Oeste Catarinense, região que possui grande atividade econômica, cuja atividade congrega cerca de 49,3 mil estabelecimentos, que empregam 419,9 mil trabalhadores (MTP/2023), com uma população de 1,4 milhão (IBGE/2024) e que em 2024 contribuíram para uma corrente de comércio de US$FOB 2,0 bilhões (MDIC/2024), gerando o equivalente a 17% do PIB de Santa Catarina (IBGE/2021).

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar o Governo e as lideranças políticas, para a necessidade de tomar as medidas necessárias para dar celeridade ao processo de federalização do segmento SCT-163, conforme proposto, assim como para garantir investimentos em melhorias para prover maior segurança e trafegabilidade nas rodovias analisadas, que são estratégicas para a eficiência logística da região Oeste de Santa Catarina.

Mario Cezar de Aguiar
Presidente do Sistema FIESC

2. ANÁLISE EXPEDITA DAS RODOVIAS BR-163/SC, NO SEGMENTO DE SÃO MIGUEL DO OESTE À GUARACIABA, E DA SCT-163, DE SÃO MIGUEL DO OESTE ATÉ ITAPIRANGA

2.1 – BR-163/SC – Segmento Acesso SC-305 (Anchieta)/ São José do Cedro/ Guarujá do Sul/ BR-280.PR/ Acesso Porto Seco (47,58 km)

Em meados de 2019 o DNIT/SC contratou os serviços de elaboração dos projetos básico/ executivo e construção das obras de adequação para ampliação da capacidade, restauração e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-163/SC, no segmento entre o km 78+620 (Acesso de Anchieta) e km 122+60 (Dionísio Cerqueira), bem como do Acesso ao Porto Internacional de Cargas, numa extensão total de 47,58 km, no montante de R$210.000.000,00 (a preços de março/2018), e com prazo de duração de 3 anos.

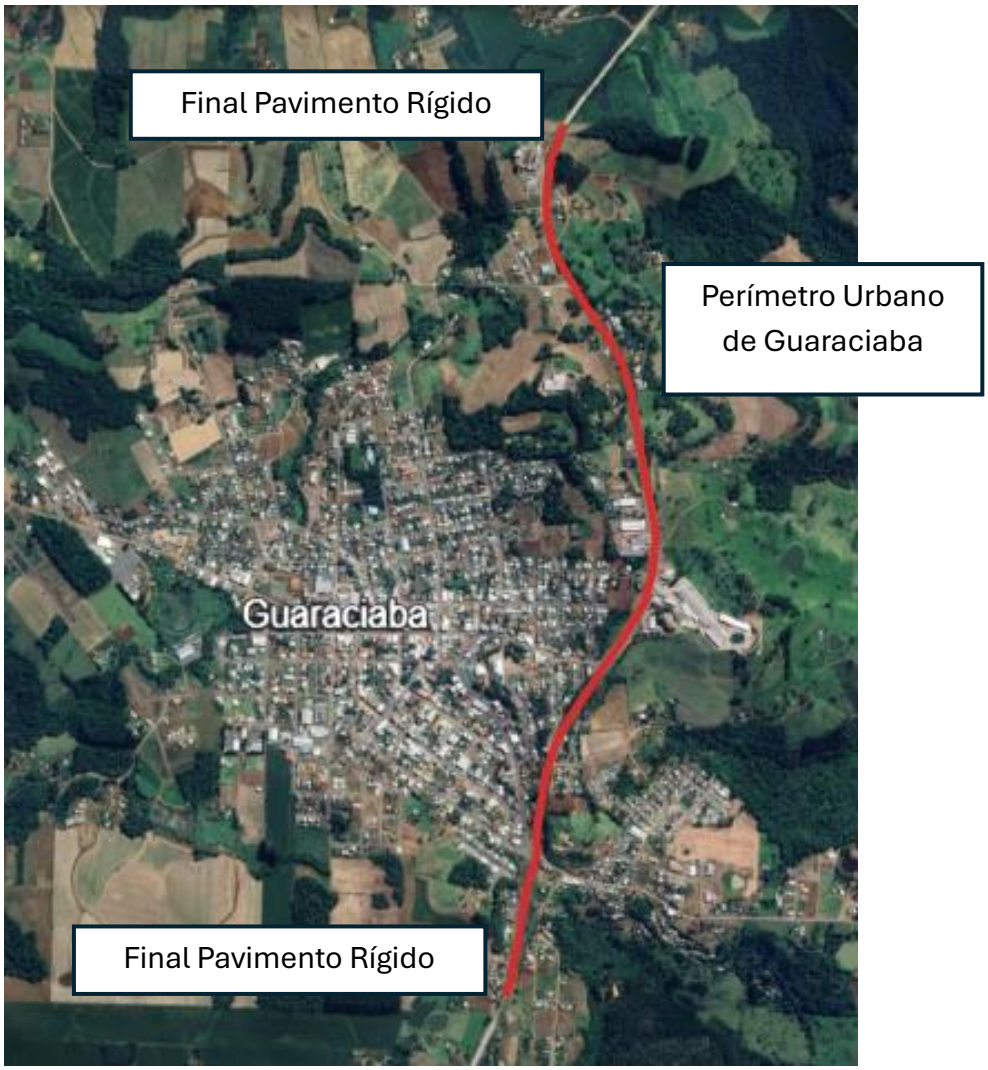
A obra contratada englobou melhorias de traçado, duplicação e restauração de pista em **pavimento rígido**, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento de interseções e acessos, travessias urbanas, reforço e alargamento de obras-de-arte especial e construção de passarelas para travessia de pedestres.

As referidas obras contratadas estão na fase dos serviços complementares e finais de execuções.

2.2 – BR-163/SC Segmento do Acesso SC-305 (Anchieta)/ Guaraciaba/ Acesso Barra Bonita/ BR.282 (Acesso Paraíso) / Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste/ BR.282.SC (23,0 km + 1,50 km= 24,50 km)

Este **trecho é vital** para o fluxo de mercadorias e pessoas, conectando importantes polos industriais e agrícolas interestaduais ao Porto Internacional de Cargas.

Melhorias de traçado, recuperação da pista de rolamento com **pavimento rígido**, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento de interseções e acessos e construção de passarelas para travessia de pedestres, são obras necessárias e **urgentes de serem executadas.**

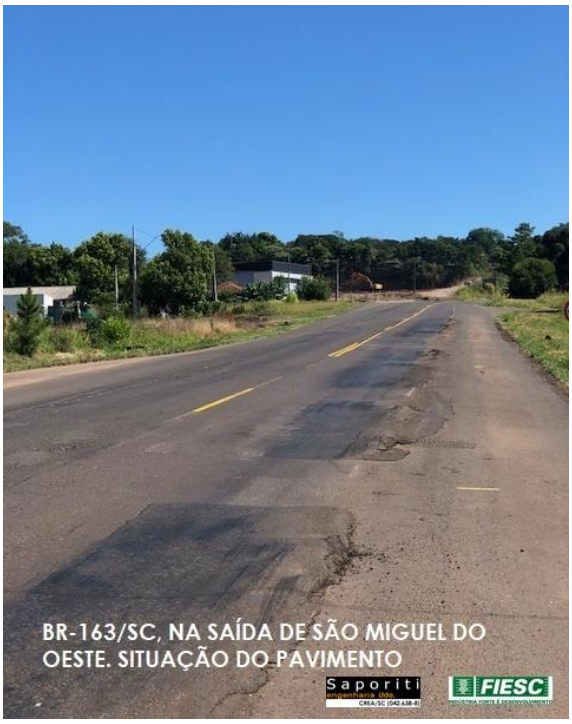


A modernização da rodovia não só reduzirá o tempo de trânsito e os custos logísticos, mas também aumentará a segurança dos usuários, diminuindo os acidentes e proporcionando melhores condições de trafegabilidade.

O **acesso a sede do município de Guaraciaba**, através de uma **passagem em desnível a ser construída**, além de aprimorar a mobilidade urbana do município de Guaraciaba, é muito urgente, bem como vias laterais visando reduzir os congestionamentos e os tempos de deslocamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos moradores.

2.2.1 – BR-163/SC - Ilustrações do segmento **Guaraciaba/ Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste**/ BR.282.SC

60



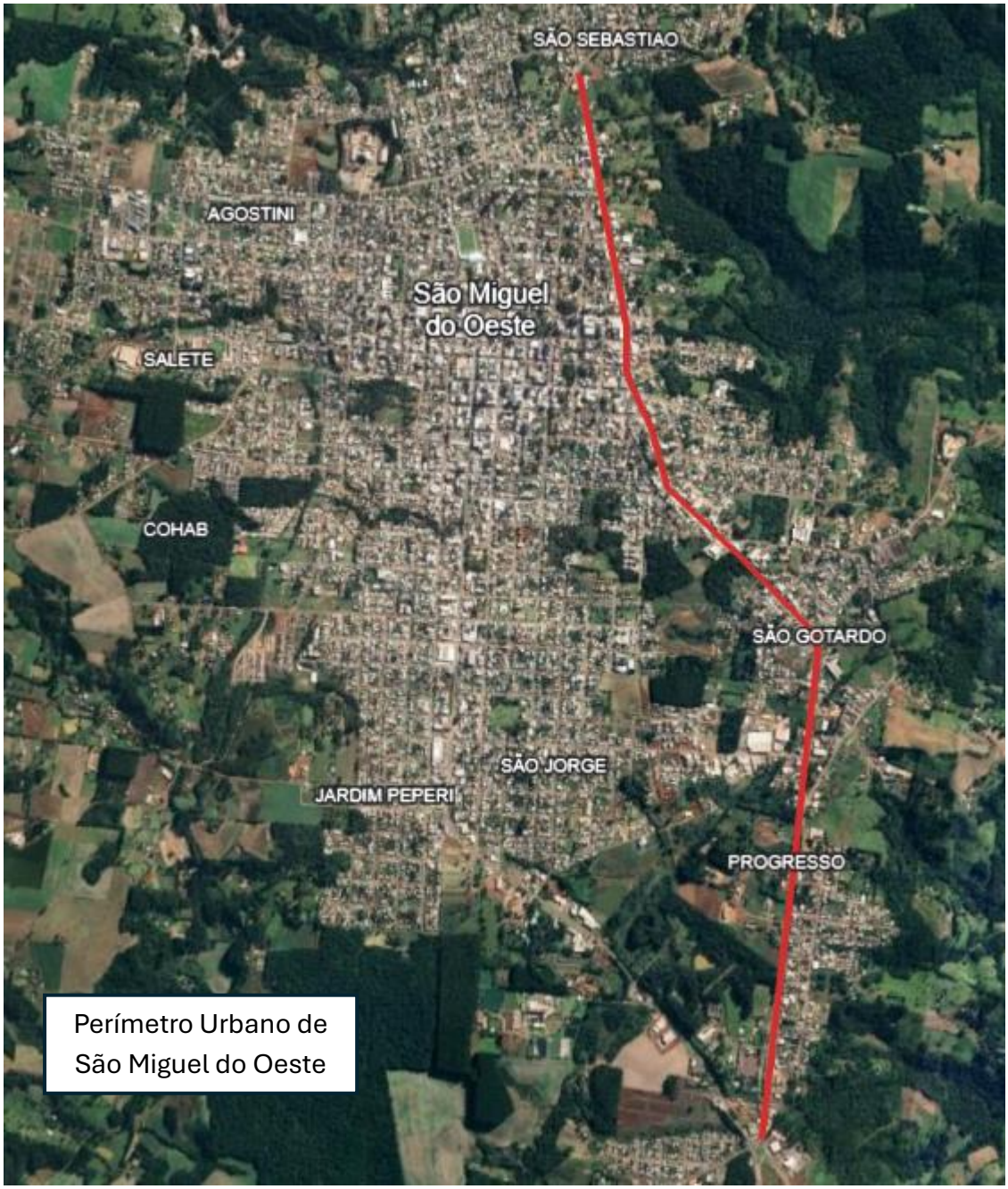
2.3 – BR-163/SC, no segmento que compreende o Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste – Avenida Willy Barth. (6,0 km)

A travessia urbana de São Miguel do Oeste, através da Avenida Willy Barth, **é uma das partes mais cruciais** das obras de aumento da capacidade da Rodovia BR-163/SC.

Esta avenida é fundamental para o fluxo de trânsito dentro da cidade, conectando várias áreas urbanas e facilitando o acesso a serviços e comércios locais.

A modernização e ampliação dessa travessia incluem a construção de vias laterais, passarelas para pedestres e a melhoria dos acessos, o que garantirá uma maior segurança e eficiência no trânsito, tanto para veículos quanto para pedestres.

2.3.1 – Ilustrações da Avenida Willy Barth, no Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste.



dontoTop
FARMÁCIA

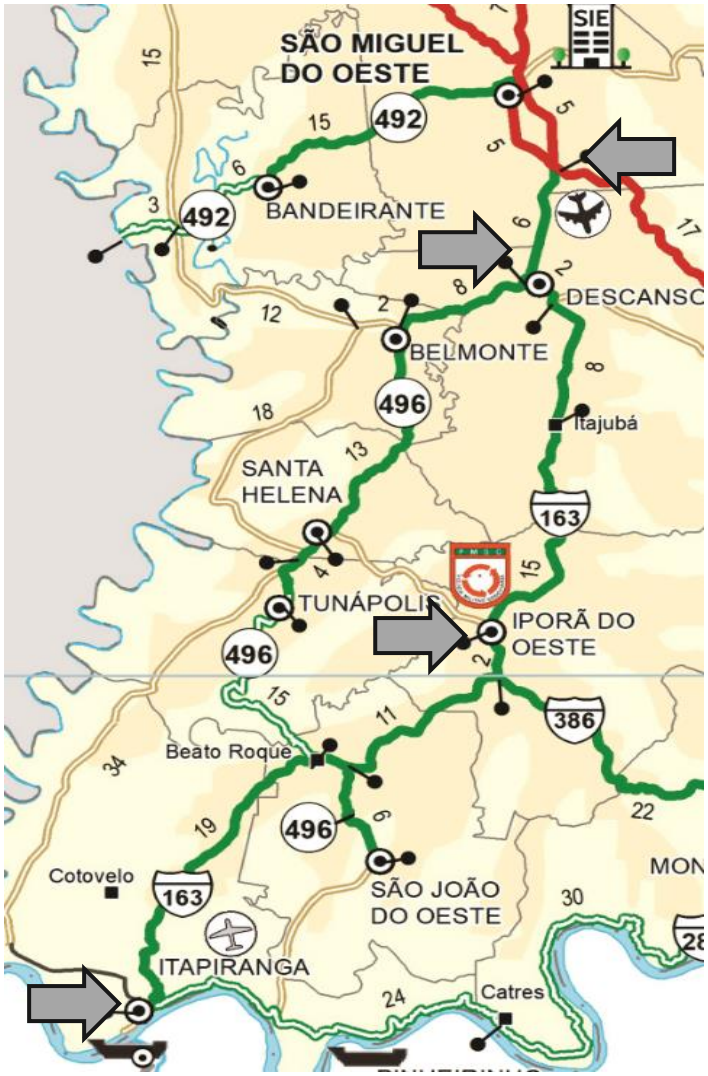
Acesso Paraíso
Intercessão das BRs 163 e 282/SC

Viaduto parcialmente concluído
Saporiti

2. 4 – FEDERALIZAÇÃO DA SCT-163/SC Segmento da BR-282/SC (São Miguel do Oeste) / Descanso/ Iporã do Oeste/ São Roque/ Itapiranga/ Rio Uruguai (Divisa SC x RS).
(63,0 + 10,0= 73,0 km)

A federalização da Rodovia SCT-163, no segmento entre a BR-282/SC e a divisa interestadual de SC x RS, no Rio Uruguai, na cidade de Itapiranga, é uma iniciativa de grande relevância para a infraestrutura e o desenvolvimento regional.

Esse trecho estratégico funciona como um elo vital, **interligando importantes áreas produtivas de Santa Catarina ao estado vizinho do Rio Grande do Sul**, contribuindo significativamente para o escoamento de produtos agrícolas e industriais.



A federalização trará uma série de benefícios, **incluindo a alocação de recursos federais para melhorias na rodovia**, o que permitirá a realização de obras essenciais de pavimentação, duplicação de pistas, construção de passarelas e melhorias nas interseções.

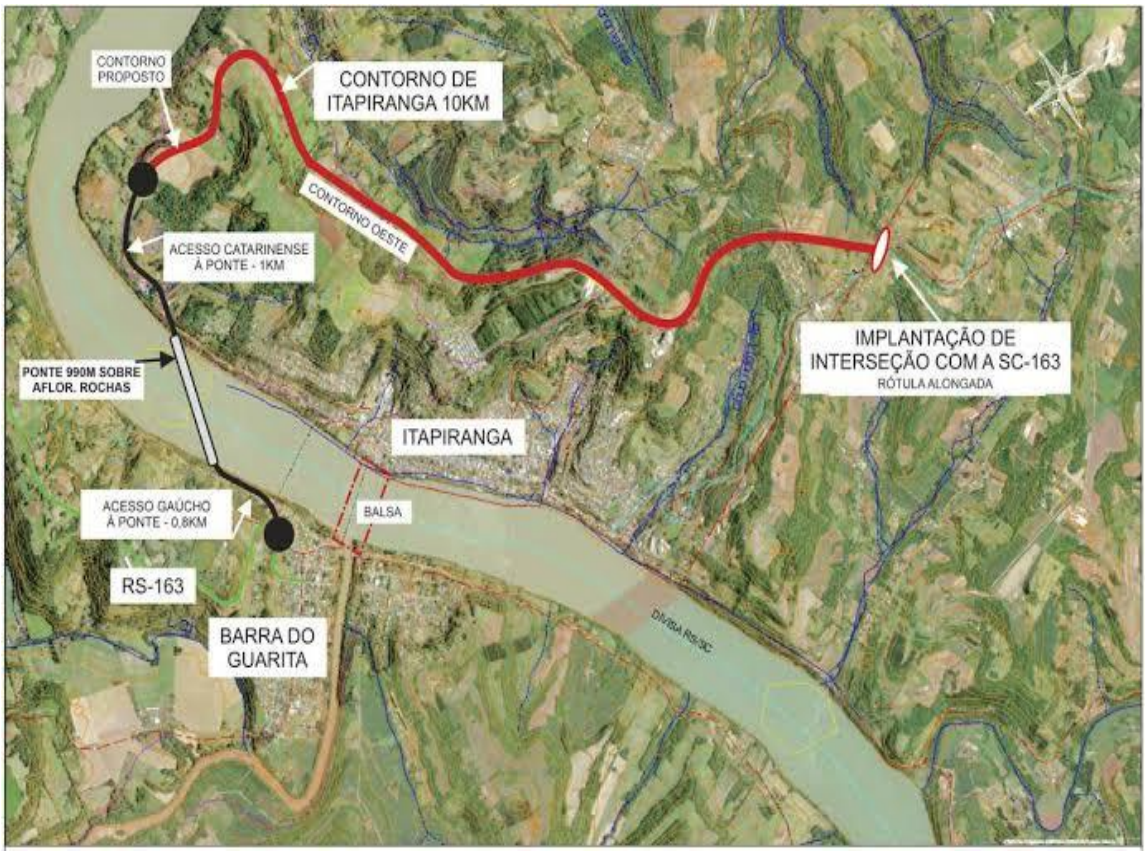
Essas intervenções visam aumentar a segurança e a eficiência do tráfego, reduzindo o número de acidentes e melhorando as condições de deslocamento para motoristas e pedestres.

Além disso, a modernização da **SCT-163 fortalecerá a integração econômica entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul**, facilitando o transporte de mercadorias e fomentando o comércio interestadual.

Portanto é uma medida estratégica que visa não apenas aprimorar a infraestrutura de transportes, mas também promover uma maior coesão territorial e um desenvolvimento econômico sustentável para toda a região.

Está **incluso no processo** de federalização **a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai,** unindo os municípios de Itapiranga (SC) e Barra do Guarita (RS), cujos projetos estão em fase de conclusão, através de contrato do DNIT.

Será necessária a construção de anel viário em Itapiranga, entre a nova ponte interestadual, até encontrar-se novamente com a rodovia.



A ponte contribuirá para o escoamento de produtos agrícolas e industriais, bem como para a redução de congestionamentos e tempos de deslocamento, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e harmonioso da região.

Pelo projeto a ponte será construída mais abaixo no Rio Uruguai, nas proximidades do Remanso do Uruguai fazendo um acesso para a ponte de 800 metros em Barra do Guarita, mais 900 metros de ponte sobre o leito do rio.

2.5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Análise BR-163/SC (SMO x GUARACIABA) e SCT-163 (SMO x ITAPIRANGA)

2.5.1 - O **prosseguimento das obras** da Rodovia BR-163/ SC, entre o entroncamento com a **SC-305 (Acesso a Anchieta) e a BR-282/SC** (Acessos a Descanso/ Bandeirante e São Miguel do Oeste) - em pavimento rígido – e de melhorias de traçado, duplicação pontual de pista, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento de interseções e acessos, travessias urbanas, reforço e alargamento de obras-de-arte especial e construção de passarelas para travessia de pedestres, **é de suma importância para toda região do extremo oeste catarinense**;

2.5.2 - A execução dessas obras contribuirá significativamente para a integração regional e nacional, reforçando a BR-163/SC como um eixo logístico estratégico que conecta o extremo oeste de Santa Catarina a outras regiões do Brasil, promovendo a coesão territorial e o desenvolvimento equilibrado do país;

2.5.3 - A restauração da **Avenida Willy Barth**, sendo uma das principais artérias de São Miguel do Oeste, desempenha um papel estratégico na integração da cidade com as rodovias BRs-163 e 282/SC, fortalecendo a ligação entre áreas urbanas e rurais e promovendo um desenvolvimento mais harmonioso e sustentável da região;

2.5.4 - A **federalização da SCT-163** é reivindicação antiga da sociedade do extremo oeste catarinense, merecendo uma atenção premente das nossas autoridades estaduais, bem como dos nossos parlamentares no Congresso Federal e Assembleia Legislativa, considerando os benefícios potenciais de uma gestão integrada e os recursos adicionais que podem ser destinados à manutenção e ao aprimoramento deste eixo rodoviário interestadual;

2.5.5 - O projeto de revitalização da rodovia **ainda não foi finalizado e depende do "aceite"** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para dar sequência ao processo. Essa etapa é essencial para garantir que a federalização seja concluída com as condições adequadas de manutenção e operação;

2.5.6 - Também, com a federalização e a construção da **nova ponte sobre o Rio Uruguai**, em Itapiranga, pelo DNIT, ligando o Noroeste gaúcho e o Extremo Oeste de Santa Catarina, mitigam as distâncias e custos de transporte, tanto de passageiros como de cargas e otimiza ainda mais a economia local.

Florianópolis, fevereiro/ 2025

3. ANÁLISE EXPEDITA DA RODOVIA BR-158/SC, NO SEGMENTO DE MARAVILHA ATÉ A DIVISA INTERESTADUAL SC x RS.

3.1 – BR-158/SC Segmento do Acesso a BR-282/SAC (Maravilha/ Cunha Porã/ Palmitos/ Rio Uruguai – Divisa SC x RS) (48,4 km)

3.1.1 - Os projetos e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-158/SC, no segmento entre o acesso na BR-282/SC (Maravilha) e a divisa interestadual de SC x RS, passando por Cunha Porã/ Acesso a Caibi e Palmitos, numa extensão aproximada de 48,4 km, foram iniciadas em outubro/2017e teve várias prorrogações contratuais, motivadas principalmente por problemas orçamentários, tendo seu contrato finalizado em novembro/ 2023, com estimativa de 58,95% das obras executadas* (*Monitora FIESC).

3.1.2 - Ilustrações de obras e anomalias constatadas:

3.1.2.1 - Afundamento e recalque da pista no km 111,0.

3.1.2.2 – Buracos, afundamento e recalque do pavimento no km. 111,5 o que se repete ao longo de 900 metros.

3.1.2.3 - Km 116 - Desagregação do pavimento, o que se prolonga por 250 metros.

3.1.2.4- Trincamento e desagregação do pavimento no km 122.

3.1.2.5- km 128 - Afundamento e recalque da pista numa extensão aproximada de 900 metros.

3.1.2.6- Buracos, afundamentos e recalque do pavimento - km 122.

3.1.2.7- Acesso secundário de Palmitos (km 138) - Trilhas de rodas, trincamento e desagregação do pavimento.

3.1.2.8- Situação do pavimento no Posto de Fiscalização da CIDASC.

3.1.2.9- Buracos, afundamentos e recalque do pavimento no km 145,8.

3.2 – Intercessão rodoviária da BR- 158/SC com a BR-282/SC, em Maravilha.

3.2.1 – Com projeto executivo de engenharia elaborado pelo DNIT, as obras de construção da interseção das BRs 158 e 282/SC, nos municípios de Maravilha e Cunha Porã, estão sendo executadas em Convênio com o Governo de Estado de SC – que está participando com R$35,0 milhões – e as respectivas prefeituras citadas.

3.2.1.1 - Detalhes da interseção

3.2.1.2- Vista parcial das obras da interseção.

3.2.1.3- Terraplenagem de uma das alças de acesso.

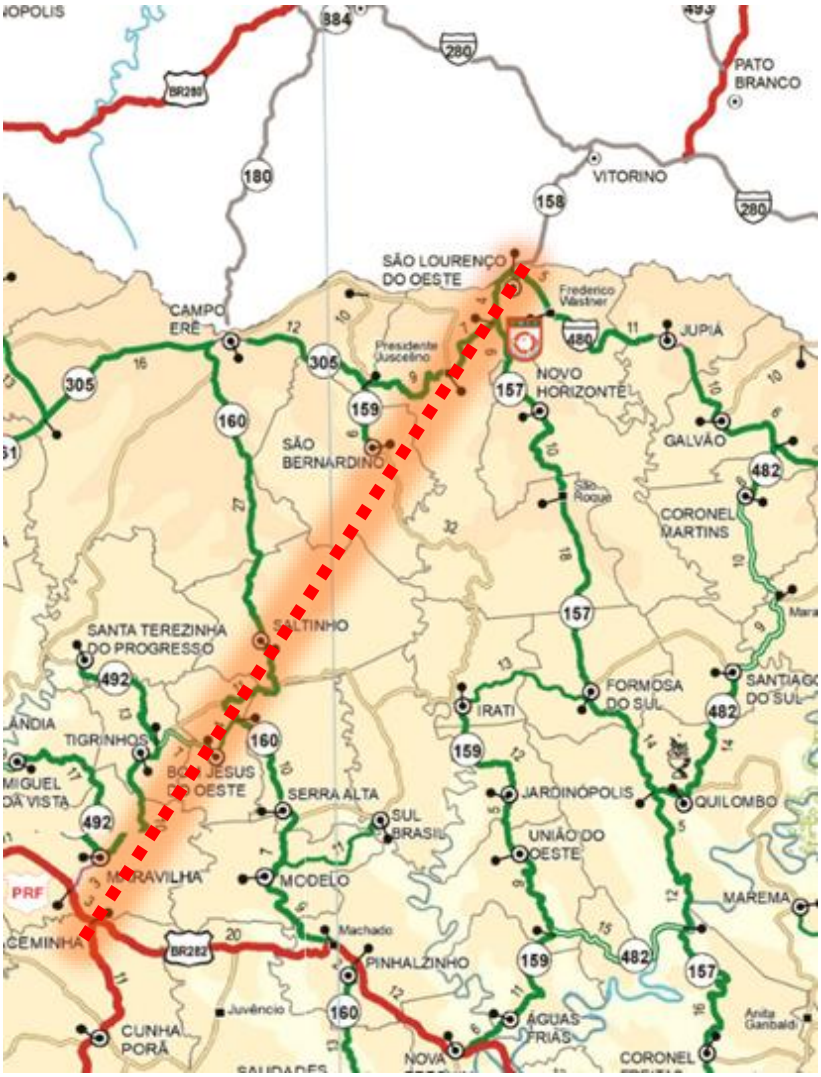
3.2.1.4- Corte em rocha de uma das pistas de acesso ao elevado de transposição da BR-282/SC

3.2.1.5- Outra vista parcial da interseção, em desnível. Ao fundo, a BR-158/SC, sentido Cunha Porã.

3.2.1.6- Vista da execução das alças de acesso, em execuções, dos acessos da BR-158 a BR-282/SC.

3.3 – BR-158/SC Segmento do Acesso a BR-282/SC (Maravilha e Cunha Porã) / Bom Jesus do Oeste/ Saltinho/ São Bernardinho/ São Lourenço do Oeste/ Divisa SC x PR [Vitorino/Pato Branco] (~65,0 km).

3.3.1 – A execução dos projetos executivos de engenharia deste segmento rodoviário permitirá que a sociedade catarinense obtenha esse importante documento técnico, possibilitando a futura contratação do prosseguimento da BR-158/SC com o Estado do Paraná.



3.3.1.1- Ao fundo ➡ BR-158/SC - Sentido RS Em 1º Plano ➡ Sentido PR

3.4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS – Análise Expedita BR-158/SC, no segmento de Maravilha até a Divisa Interestadual SC x RS.

3.4.1 - Aproximadamente 40% (quarenta por cento) da extensão entre Maravilha e a divisa SC/RS necessita de restaurações e melhoramentos do pavimento na BR-158/SC;

3.4.2 – A interseção das BR-158 e 282/SC, está, até o momento, em bom ritmo de obras;

3.4.3 – É fundamental que as autoridades e o Fórum Parlamentar Catarinense solicitem ao Governo Federal a contratação dos projetos executivos para a implantação e pavimentação da continuidade da BR-158/SC, no trecho entre a BR-282/SC (Maravilha e Cunha Porã) e Vitorino, na divisa interestadual SC x PR.

3.4.4 – Em alguns segmentos foram identificadas, de acordo com as ilustrações, anomalias como, afundamento e recalque da pista, buracos, desagregação do pavimento e trincamentos.

Florianópolis, março/ 2025

FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

0800 048 1212 fiesc.com.br

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi – 88034-001 Florianópolis, SC

+55 48 3231 4106